



## O “Intellectual Negativo” de Steve Fuller

*Sávio Vinicius Souza Gomes, Leonardo Rogério Miguel*

O epistemólogo social Steve Fuller destaca em seu livro “O Intellectual” (2006) cinco conselhos para aqueles que desejam ser intelectuais. Esses conselhos partem de princípios que, ao serem aplicados aos debates públicos de uma determinada época, produzem o tipo de pensamento característico de um “Intellectual Negativo”. Os conselhos são da ordem de considerar 1) A amplitude dos pontos de vista incluídos no debate, sem perder sua habilidade de avaliá-los; 2) A transmissão de seus pensamentos em qualquer meio; 3) As assimetrias na representação de um ponto de vista; 4) O princípio de contrabalançar uma opinião alheia; 5) A convergência entre a luta pela verdade e a tolerância ao erro. Organizar o pensamento dessa forma permite trazer luz às 1) Premissas assumidas pelos participantes do debate; 2) Raízes e implicações profundas das novidades e disputas de seu tempo; 3) Disparidades de poder entre as partes envolvidas no debate; assim, o “Intellectual Negativo” caracteriza-se pelo desempenho desses papéis. Neste trabalho iremos analisar a caracterização de Marx sobre capitalismo em “A Ideologia Alemã” (MARX e ENGELS, 2001), a fim de entender a importância desses princípios em seu pensamento. Para isso, lançamos mão da leitura analítica de livros e artigos sobre o tema “Intellectual” e aplicamos este conhecimento à análise do livro mencionado. Nele, Marx se localiza no debate da construção do materialismo frente aos recentes avanços tecnológicos do modo de produção capitalista, mas, diferentemente dos materialistas que o antecedem, ele coloca como centro do debate a possibilidade da emancipação humana de suas condições de existência; pondo em questão a forma como o conhecimento era produzido em seu tempo ao se apropriar de uma novidade social para ressignificar um limite que era considerado inerente ao ser humano. Ao fazer isso, o pensamento de Marx se enquadra em quatro dos cinco conselhos de Fuller. O item 1 permite a Marx caracterizar o capitalismo como um regime que não é nem um presente divino à burguesia, nem simplesmente a tragédia do proletariado, levando em conta que a história é construída através de assimetrias da vida prática, e por isso uma dada realidade só se sustenta enquanto os elementos que a constituem se sustentam; o item 2 se expressa nos públicos distintos que cada obra sua teve; os itens 3 e 4 aparecem em suas obras de crítica, que aglutinam contraponto e uso das ideias de seus antecessores. Concluímos que é possível afirmar que Marx é um “Intellectual Negativo”, pois as suas ideias ofereceram um contraponto ao debate de sua época como um todo, reinserindo este debate a partir de um novo problema mais profundo.

Palavras-chave: Intellectual Público, Intellectual Negativo, Epistemologia

Instituição de fomento: FAPERJ